

Praça em Canoas lembra vítima de feminicídio

Enfermeira Patrícia Rosa dos Santos foi morta em 2024; suspeito é o marido, médico, que está preso

**SILÊNCIO APRISIONA
INFORMAÇÃO LIBERTA
DENUNCIE** **LIGUE
190**

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

Canoas - O que começou como uma morte supostamente por infarto fulminante ganhou contornos de uma trama macabra que revelou que a enfermeira Patrícia Rosa dos Santos, então com 40 anos, foi vítima de feminicídio. O crime cometido em 2024 chocou o Rio Grande do Sul. Segundo a Polícia Civil, teria sido articulado pelo marido dela, o médico André Lorscheitter

Baptista, de 48 anos.

Patrícia completaria 43 anos no próximo domingo (31). Como homenagem, a praça na Rua Arroio Teixeira 124, no bairro Estância Velha, receberá o nome de Patrícia. A solenidade está marcada para as 14 horas.

Foi o próprio pai de Patrícia, o contador aposentado João Carlos dos Santos, 73 anos, quem limpou a área, consertou brinquedos e pintou os bancos à disposição no espaço. Pensava, durante o trabalho manual, somente



Patrícia

na filha que perdeu. “Acho que a homenagem é justa, então eu vinha para cá diariamente às 6 horas para arrumar. Era o que eu podia fazer. Ela merece”, afirma. “Não conheci ninguém que não gostasse da Patrícia. Se Deus quiser, eu vou reencontrá-la no céu.”

Irmã de Patrícia, a técnica em enfermagem Priscila Rosa dos Santos, 45 anos, salienta que o feminicídio da irmã será lembrado como um dos casos mais monstruosos que se ouviu, o que torna o espaço propício

para a reflexão. “Eu espero que as pessoas compareçam na homenagem e, posteriormente, usem este espaço para lembrar da Patrícia e outras mulheres vítimas de crimes covardes como o feminicídio que aconteceu com a Pati.”

O Projeto de Lei 139/2025 que cria a Praça Patrícia Rosa dos Santos partiu de uma proposta do vereador Cris Moraes (PV). No texto do parlamentar, é ressaltado que a enfermeira trabalhava no Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC), onde marcou colegas pela sensibilidade e carinho que tinha com pacientes.



João Carlos e Priscila no espaço que homenageia Patrícia

abc+

Para ver essa matéria em vídeo, acesse abcm.com.br/canoas

“A história estava mal contada”, disse a irmã

Patrícia Rosa dos Santos morreu no dia 22 de outubro de 2024. À época, André Baptista teria dito que ela passou mal à noite. Priscila desconfiou, pois a irmã estava bem no dia anterior. “Corri até a Polícia Civil e disse que a minha irmã tinha sido morta”, recorda. “Os policiais me ouviram e correram até a

casa dela. Nem demorou para eles perceberem que a história estava mal contada.”

Para a polícia, o médico declarou que a esposa havia dormido no sofá após consumir sorvete, mas ela foi encontrada sem vida em outro cômodo.

A perícia no sorvete revelou a presença de

uma medicação que teria sido usada para induzir o sono da vítima. Os peritos também identificaram marcas de injeção nos braços e em um dos pés de Patrícia.

André Baptista foi preso preventivamente no dia 29 de outubro daquele ano, suspeito de matar Patrícia usando medicação restrita.

“Ele tentou simular a morte natural da própria esposa”, explica a delegada Graziela Zinelli

O caso apurado pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Canoas surpreendeu pela premeditação. “A irmã bateu aqui na porta da delegacia”, recorda a delegada Graziela Zinelli. “Houve uma rápida resposta do pessoal e a consequente apuração

revelou que ele tentou simular a morte natural da própria esposa.”

O médico permanece preso e aguarda nova audiência sobre o caso. Ele também está impedido de exercer a profissão depois que o Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers) aplicou interdição no

registro.

A reportagem entrou em contato com a defesa responsável pela defesa de André Lorscheitter Baptista. Até o fechamento desta reportagem, entretanto, o advogado Jader Marques não havia encaminhado posicionamento.



Tabela 8 - Demonstrativo dos Limites

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMPO BOM - PODER LEGISLATIVO
CÂMARA DE VEREADORES DE CAMPO BOM
VERSÃO SIMPLIFICADA DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DOS LIMITES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
1º QUADRIMESTRE DE 2026

LRF, art. 48 - Anexo VII

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - TDP	R\$ 4.556.684,15	0,94
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	R\$ 28.940.458,90	6,00
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	R\$ 27.493.435,96	5,70
DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	R\$-	-
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	R\$-	-
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	R\$-	-
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	R\$-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	R\$-	-
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	R\$-	-
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	R\$-	-
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	R\$-	-
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Valor Apurado nos Demonstrativos Respectivos	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Receita Corrente Líquida do Período: R\$ 482.340.981,70

FONTE: Câmara de Vereadores de Campo Bom

Campo Bom, RS, maio de 2026.

João Paulo Berkembrock
Presidente da Câmara
Vereadores de Campo Bom

Gilmar Schacht
Contador
CRC/RS 58121

Ademilso Isnar Hessler
Tesoureiro
CâmaraVer. CampoBom

Rodrigo Peres Silveira
Responsável do Controle Interno
Município de Campo Bom

Ruah Brasil ocorre neste sábado na Fenac

DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL

Novo Hamburgo - Um dos maiores encontros católicos do Sul do Brasil, o Ruah Brasil chega aos pavilhões da Fenac neste sábado (30), em Novo Hamburgo. O evento inédito, com previsão de receber mais de cinco mil pessoas, reúne atrações da música católica, pregadores e momentos de espiritualidade, com expectativa de receber caravanas de diversas cidades do Rio Grande do Sul e também de outros estados.

Com programação ao longo de todo o dia, o encontro terá missa, shows, pregações e momentos de adoração. Entre as atrações confirmadas estão o padre e pregador Padre Marco Leal — pároco da Catedral São Luiz Gonzaga, o cantor Tony Allysson, a pregadora Thayna Azevedo e a banda Colo de Deus, entre outras atrações.

Segundo a organização, o Ruah Brasil se apresenta



Padre Marco Leal

como um evento de alcance nacional, com caravanas cadastradas de diferentes regiões do País. O nome vem do hebraico e significa “sopro” ou “espírito”, em referência ao Espírito Santo dentro da tradição cristã.

Os ingressos podem ser adquiridos através do site comunidademanuel.com.br/eventos/1102343/ruah-brasil a partir de R\$ 35,00. Mais informações, na página oficial do evento no instagram @ruahbrasil.oficial.